REFLEXÕES SOBRE ADVOCACY

REFLECTIONS ON ADVOCACY

Marina de Fátima da Silva [1]

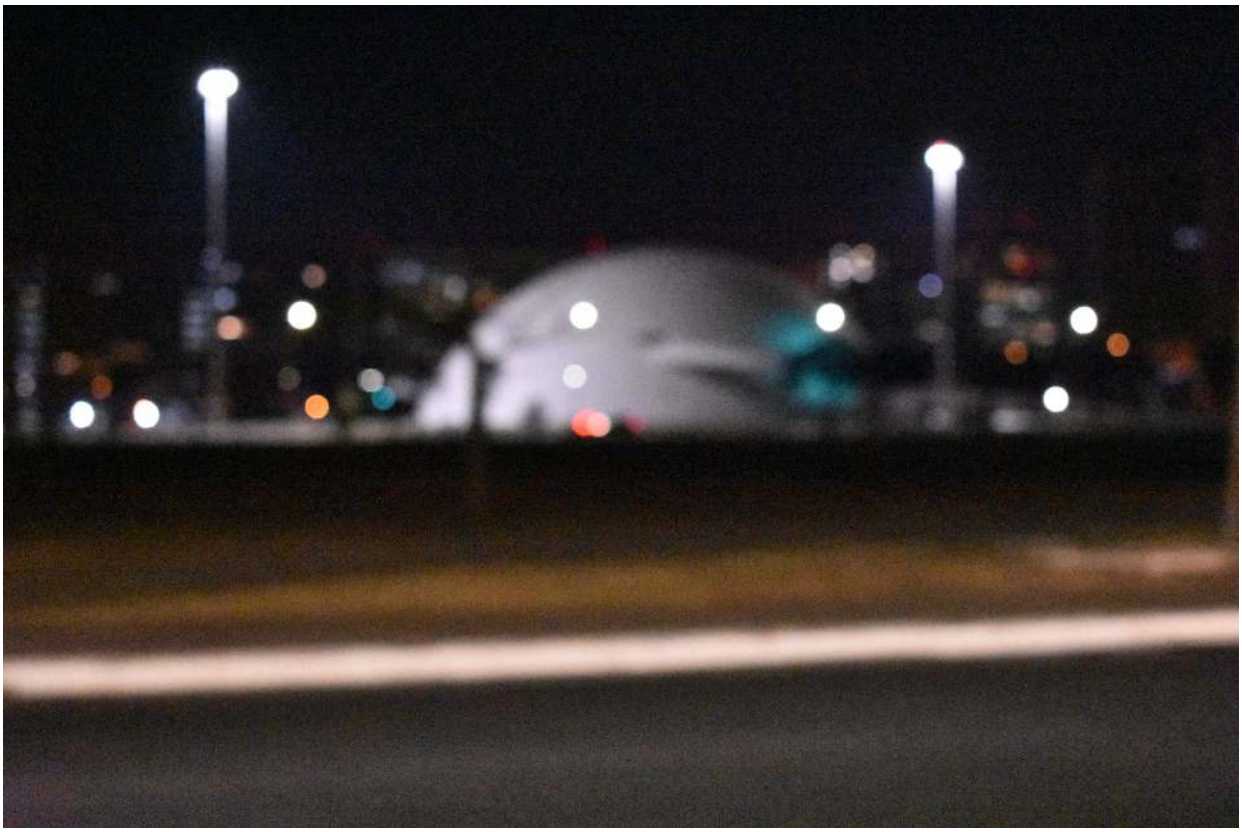
Entre os dias 13 a 16 de setembro de 2021, participei do Seminário de Advocacy e Políticas Públicas realizado em Brasília, como bolsista do Pacto Nacional LGBTI+, pela Universidade Federal do Paraná. O que se segue é um relato pessoal dessa experiência.

Além da euforia de andar pela primeira vez de avião e, principalmente, de estar novamente entre os meus - após quase dois anos de isolamento social - a oportunidade de participar da ação de Advocacy [2] realizada pelo Pacto Nacional LGBTI+ e pela Aliança LGBTI+ me proporcionou diversas reflexões que eu levarei comigo na minha carreira profissional, como futura advogada e como militante.



[1] Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Bolsista do Projeto Pacto Nacional LGBTI+ pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

[2] Advocacy é a prática da argumentação em favor da obtenção de direitos e de políticas públicas, em nome de uma causa, frente ao poder público.



Ainda que a minha prática jurídica obrigatória para a formação como bacharel em direito tenha sido realizada na área de Direitos Humanos, com certo enfoque na Advocacy, existem algumas coisas que só a experiência concreta são capazes de ensinar - o diálogo direto com o poder público é uma dessas coisas. A minha visão de militante LGBTI+ desesperançosa com a política nacional jamais me permitiria compreender a importância de ações como as que foram realizadas em Brasília, caso eu não estivesse lá. Desde entregar a carta da diversidade ao Presidente do Congresso Nacional, ao diálogo com o Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, o contato com essa forma de luta - mais próxima do adversário e, por vezes, frustrante - fez com que eu questionasse as diferentes formas de militância.

Para quem está diariamente na luta por direitos, seja através da militância política combativa ou dentro da academia, por meio da pesquisa e da extensão, o poder público raramente parece disposto a dialogar. Mas observando de perto as ações da equipe do Aliança, do Pacto Nacional, do Grupo Arco-íris, do Grupo Dignidade e de tantas outras entidades que estão à frente das negociações e da busca por políticas públicas que garantam os nossos direitos como comunidade, é impossível não reconhecer o valor do Advocacy.

Longe de ter respostas sobre qual a melhor forma de lutar e resistir como LGBTI+ vivendo no retrocesso pelo qual passa o Brasil atualmente, volto dessa experiência com uma nova perspectiva e esperança em meus companheiros que adotam diferentes táticas para garantir que continuemos resistindo. De tudo que vivi, o sentimento que prevalece é o de que, mesmo com abordagens distintas, devemos ter orgulho de cada militante que dedica a vida para que nossos direitos sejam garantidos e respeitados.


Aliança
LGBTI+
CARTA DA
DIVERSIDADE


POLÍCIA



Recebido em 09/01/2022
Aceito em 12/01/2022